

com J. P. Texier), *Cadernos de Arqueologia*, série II, 8-9, Braga, 1991-1992, pp. 7-30;

«Matérias-primas e indústrias do Paleolítico inferior português: Representatividade e significado» (de colaboração com J. Meireles), *Cadernos de Arqueologia*, série II, 8-9, Braga, 1991-1992, pp. 33-43 (versão portuguesa do artigo publicado em 1996 nos BAR, International Series 649 com o título *Raw Materials in the Lower Palaeolithic of Portugal*).

«Contribuição para o estudo do Paleolítico do vale do rio Lis no seu contexto crono-estratigráfico», *Portugália*, 13-14, Porto, 1992-1993, pp. 7-137;

«Paleolítico inferior em Portugal», in *O Quaternário em Portugal, Balanço e Perspectivas*, Edições Colibri, Lisboa, 1993, pp. 133-146;

«L'Acheuléen du Nord et du Centre du Portugal: bilan des nos connaissances actuelles» (de colaboração com J. Meireles e J.-P. Texier), *Paléo*, supplément n.º 1, 1995, pp. 185-193;

«La découverte de l'art rupestre paléolithique de plein air dans la vallée du rio Côa (Nord du Portugal)», *Les Nouvelles de l'Archéologie*, 61, 1995, p. 33;

«The Acheulian of Lis Valley», in *Non-Flint Stone Tools and the Palaeolithic Occupation of the Iberian Peninsula*, Ed. by N. Moloney, L. Raposo e M. Santonja, BAR International Series 649, Oxford, 1996, pp. 141-146;

«Os machados de mão no Paleolítico inferior português», *Portugália*, nova série, 17-18, Porto, 1996-1997, pp. 13-40;

«A estação paleolítica da Mealhada nos 120 anos de estudo do Acheulense em Portugal», *O Arqueólogo Português*, série IV, 13-15, Lisboa, 1995-1997, pp. 35-52;

«A indústria lítica do Casal do Azemel no contexto da evolução do Paleolítico inferior na Ibéria Ocidental», in *Paleolítico na Península Ibérica*, Actas do 3.º Congresso de Arqueologia Peninsular, vol. II, ADECAP, Porto, 2000, pp. 137-167;

«Grafismos pré-históricos: 'Escrita' antes da escrita», in *A Escrita das Escritas*, Fundação Portuguesa das Comunicações, Lisboa, 2000, pp. 43-50;

«O Paleolítico inferior em Portugal no final do século XX: Balanço das investigações e novos desafios», *Arqueologia e História*, 54, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Lisboa, 2002, pp. 13-24;

«A jazida paleolítica de Sapateiros 2 (Reguengos de Monsaraz)» (de colaboração com Sara Cura), *Revista de Arqueologia*, 7, 2004, pp. 5-26;

«Sexo, bifaces e imagens», *História*, 66, Lisboa, Maio de 2004 (dosier *Erotismo ao Sabor dos Tempos*), Lisboa, pp. 22-25;

«O estudo dos seixos rolados sumariamente transformados por talhe no âmbito das indústrias líticas de quartzite do Paleolítico português», in *Estudos em Homenagem a Luís António de Oliveira Ramos*, vol. 2, Porto, 2004, pp. 455-467;

«O Paleolítico inferior . . . os primeiros habitantes», in *Habitantes e Habitats. Pré e Proto-História na Bacia do Lis*, Leiria, 2005, pp. 34-53;

«Testemunhos da ocupação pelo Homem de Neandertal: O sítio da Praia do Pedrógão» (de colaboração com Thierry Aubry e Diego Angelucci), in *Habitantes e Habitats. Pré e Proto-História na Bacia do Lis*, Leiria, 2005, pp. 54-67.

#### Despacho n.º 13 034-H/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 3 do artigo 16.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 92/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas na Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio o licenciado José Manuel Azevedo Cortês para exercer, em comissão de serviço, o cargo de subdirector-geral do Livro e das Bibliotecas, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários ao cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 19 de Abril de 2007.

25 de Maio de 2007. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

#### Síntese curricular

Dados pessoais:

Nome — José Manuel Azevedo Cortês.

Data de nascimento — 21 de Abril de 1951.

Habilitações académicas:

Concluiu a licenciatura em História, em 1976, na Faculdade de Letras de Lisboa, com o Seminário Estruturas de Parentesco na Socie-

dade Medieval Portuguesa, sob a orientação do Prof. Doutor José Mattoso. Em 1987, terminou a componente escolar do mestrado em Literaturas Modernas Comparadas, tendo como principais orientadores os Profs. Doutores Yvette Kace Centeno e Eduardo Prado Coelho, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Carreira profissional:

Iniciou a sua actividade profissional em 1975, no Instituto de Filologia da Faculdade de Letras de Lisboa, com a catalogação e classificação da biblioteca legada pelo Prof. Doutor Delfim Santos;

Entre 1976 e 1978, foi professor do ensino secundário nos Liceus Nacional da Amadora e Camões em Lisboa;

Em 1978, foi destacado para o Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, Dr. António Reis, integrando o corpo redactorial da revista *Cadernos de Cultura*;

Entre 1979 e 1983, foi técnico superior da Direcção de Serviços de Animação Cultural da Direcção-Geral de Acção Cultural;

Entre Setembro e Dezembro de 1979, chefiou o Gabinete de Informação e Relações Públicas da Secretaria de Estado da Cultura, na dependência directa do Secretário de Estado, Prof. Doutor Helder Macedo;

Entre 1983 e 1986, foi nomeado chefe de divisão das Actividades Sócio-Culturais da Direcção de Serviços de Animação Cultural da Direcção-Geral de Acção Cultural. Nessas funções, participou no trabalho de consolidação e desenvolvimento das primeiras estruturas culturais descentralizadas, coordenou o apoio à formação de animadores culturais, incluindo a elaboração dos *currícula* dos primeiros cursos superiores de animação cultural; por fim, contribuiu para a implantação do serviço que coordenou as itinerâncias de espectáculos na Secretaria de Estado da Cultura;

Entre Janeiro de 1987 e Agosto de 1994, foi chefe de divisão de Apoio à Criação e Edição do Instituto Português do Livro e da Leitura e, após a extinção deste, do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro. Nessas funções, participou na implantação e execução dos programas de apoio à criação literária e à edição, incluindo o apoio a instituições e a outros agentes directamente ligados à produção, distribuição e comercialização de livros e revistas; por fim, fez parte da 1.ª Comissão de Elaboração de um Acordo entre Editores e Livreiros para o Preço Fixo do Livro;

Entre Setembro de 1994 e Setembro de 1996, em regime de licença sem vencimento, dirigiu o Departamento Editorial das Publicações Dom Quixote;

Entre Abril de 1997 e Fevereiro de 1999, retomou as suas funções de chefe de divisão de Apoio à Criação e Edição no recém-estruturado Instituto Português do Livro e das Bibliotecas. Nessa fase, colaborou na implantação de novos programas de apoio à criação literária e à edição e participou na implementação dos primeiros estudos e modelos de apoio à economia do sector do livro, participando nas comissões de avaliação das empresas do sector do livro candidatas a linhas de crédito do Ministério da Cultura e de acompanhamento da aplicação da Lei do Preço Fixo do Livro;

Em Março de 1999, após concurso público, foi nomeado director de serviços do Livro, exercendo essas funções até à presente data. Assim, e durante três comissões de serviço, coordenou a execução de políticas para o sector do livro e da leitura;

Em Agosto de 2006, foi nomeado para a Comissão Interministerial de Apoio à Execução do Plano Nacional da Leitura em representação do Ministério da Cultura.

Outras actividades:

Foi investigador do Centro de Estudos de História Medieval da FCSH da UNL (1979-1980) e bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian para a investigação sobre estruturas de parentesco da nobreza medieval portuguesa, coordenada pelo Prof. Doutor José Mattoso (1980-1981);

Foi tradutor de várias obras de ciências humanas e de narrativa literária;

Participou na elaboração do guião da média-metragem *Vicente, fotógrafo*, de Vicente Jorge Silva (1978), e foi colaborador permanente de vários programas culturais da RTP-2 (1978-1980);

Foi colaborador permanente das revistas *Abri* e *Gazeta do Mês* (1978 e 1979) e editor literário da revista *Plural* (1983);

Entre 1982 e 1989, fez crítica literária regular nos semanários *JL — Jornal de Letras e Artes* e *Expresso* e a partir da fundação do diário *Público*, em 1990, tem sido seu regular colaborador;

Integrou o júri de diversos prémios literários (Grande Prémio de Literatura Infantil, da Fundação Calouste Gulbenkian, Prémio Literário Fernando Namora, da Sociedade Estoril-Sol, S. A., Grande Prémio da Crónica, da A. P. de Escritores) e secretariou, em Portugal, o júri Prémio Luís de Camões, desde a sua criação, e o júri português dos Prémios Europeus de Tradução e de Literatura, enquanto estes existiram;

Entre 1998 e 2003, fez parte da Bolsa de Auditores da APCER — Associação Portuguesa de Certificação para a realização de auditorias de sistema de qualidade (ISSO 9000) para empresas editoras.

#### Despacho n.º 13 034-I/2007

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 3 do artigo 20.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprova a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, e, ainda, no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 95/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica do Instituto do Cinema e Audiovisual, I. P., e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em comissão de serviço, para exercer as funções de subdirectora do Instituto do Cinema e Audiovisual, I. P., a licenciada Leonor da Silveira Moreno Lemos Gomes e Sousa Paz, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessários ao cargo em que é investida.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 9 de Abril de 2007.

25 de Maio de 2007. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

#### Currículo

Leonor da Silveira Moreno Lemos Gomes e Sousa Paz.

Data de nascimento — 28 de Outubro de 1970, Lisboa.

Formação académica — licenciatura em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada de Lisboa (1995).

Experiência profissional:

ICAM — Instituto Cinema Audiovisual e Multimédia, Ministério da Cultura:

2005-2007 — Exerceu funções de vice-presidente;

2000-2005:

Responsável pela divulgação, promoção e comunicação aos níveis nacional e internacional da produção cinematográfica portuguesa (festivais, mostras, ciclos em cinematecas e universidades);

Execução dos Programas de Itinerância Cinematográfica e da Rede de Exibição Alternativa;

Execução de programas de cooperação com os países de língua oficial portuguesa;

Colaboração na implantação da Rede de Cinema Digital; Adjunta do Ministro da Cultura, entre 1997 e 2000; Execução, produção e divulgação, entre outros, dos seguintes projectos:

Comboio da literatura — «Literature Express»;  
Programa de difusão cultural «Cultura em Diálogo»;  
Programa de descentralização cultural «Rotas»;  
Colaboração na apresentação da candidatura da cidade do Porto a Capital Europeia da Cultura.

Outras actividades profissionais:

Cinema:

1989-2005 — actriz em 23 filmes de seis realizadores (Manoel de Oliveira; Vicente Jorge Silva; Paulo Rocha, João Botelho; Joaquim Pinto; Luís Galvão Telles);

Televisão:

1996-1997 — participação no programa *Falatório*, RTP-2, de Catarina Portas;

Outras participações:

2005 — membro do júri do Festival Internacional de Cinema de Marraquexe;

2003 — Comissão de Honra para o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência;

2003 — Projecto Luzboa, para o Prémio Schéder Luzboa;

2000 — membro do júri do Festival Internacional de Cinema de São Paulo, Brasil;

1997 — membro do júri do Festival de Curtas-Metragens de Vila do Conde.

Distinções honoríficas:

1997 — condecoração pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, com o grau de comendadora da Ordem de Mérito;

1995 — homenagem do Governo Regional da Madeira por mérito artístico.